

# Bráulio Bessa – A mão de um amigo

É justo quando um espinho  
perfura seu coração  
que você se aperreia  
por um amigo, um irmão,  
um conhecido, um parente  
que sinta o que você sente  
e lhe estenda a mão.

O mundo gira e tritura  
feito um perverso moinho.  
Cava buraco, põe pedra  
no meio do seu caminho.  
E nessa dura jornada  
tem muita pedra pesada  
que não se tira sozinho.

Avalie só o peso  
da pedra da solidão,  
da derrota, da tristeza,  
da dor, da decepção,  
de tantas pedras que a gente  
vai enfrentar pela frente  
quer você queira ou não.

Não adianta desviar  
deixando a pedra pra trás  
se lembre que o mundo gira  
num movimento voraz  
e lhe obriga a voltar  
pra dessa vez enfrentar  
o que lhe tirou a paz.

É aí nesse momento

confuso, fraco e cansado  
que em vez de olhar pra frente  
o cabra olha pro lado  
e o medo se faz ausente  
pois tem gente com a gente  
mesmo tudo dando errado.

Tem gente que lhe diz tudo  
que você precisa ouvir  
sem sequer abrir a boca,  
fazendo você sentir  
que por mais que seja duro,  
que o caminho seja escuro,  
a gente tem que seguir.

Tem gente que lhe entende  
às vezes sem concordar  
que aceita os seus defeitos  
sem precisar lhe mudar  
e mesmo que você erre  
esse alguém não vai julgar.

Gente precisa de gente  
pra sentir cumplicidade  
sentir amor, confiança,  
segurança e lealdade.  
Por isso, nesse caminho,  
quem quer caminhar sozinho  
não é forte de verdade.

Que o amor seja presente,  
que sempre lhe fortaleça,  
que a vida lhe dê amigos,  
que você sempre agradeça,  
que a cada sofrimento  
esse belo sentimento  
nasça, cresça e permaneça.

## **Bráulio Bessa, Poesia que transforma**